



## EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

SETEMBRO DE 2003

**Massa Monetária apresenta de Agosto a Setembro uma variação de -2,73%.**

No final de Setembro, o agregado de liquidez M2 ( M1 e responsabilidades quase monetárias) apresentou um decréscimo de 2,73%. A taxa de crescimento homologa desce para 9,12% quando no período Julho/Agosto, havia sido de 12,52%. Em termos absolutos, este agregado cifrou-se em 54.998,2 milhões de escudos contra os 56.540,7 milhões de Agosto corrente.

### Evolução dos Principais Indicadores Monetários

(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Set/02	Dez/02	Mar/03	Jun/03	Agt/03	Set/03	Tx. Crescim Set/Agt
1 - Reservas Internacionais Líquidas do Sistema	11.705,6	11.330,8	11.563,1	10.699,9	11.206,5	10.507,8	-6,23
1.1 - Activo Externo do Banco de Cabo Verde (Líquido)	7.812,3	8.632,1	8.674,7	8.401,9	8.153,6	9.109,5	11,72
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	7.307,0	8.337,6	8.440,1	8.176,8	8.092,7	9.061,2	11,97
1.1.2 - Outros Activo Externo (Líquido)	505,3	294,5	234,6	225,1	60,9	48,3	-20,69
1.2 - Activo Externo do Bancos Comercias (Líquido)	3.893,3	2.698,7	2.888,4	2.298,0	3.052,9	1.398,3	-54,20
2 - Crédito Interno Líquido	47.435,4	49.767,5	50.240,0	51.890,5	53.537,4	52.712,5	-1,54
2.1 - Crédito líquido ao Sector Público Administrativo	23.269,9	24.663,3	24.402,1	24.883,8	25.819,0	24.766,0	-4,08
2.1.1 - Crédito ao Sector Publico Administrativo	26.763,3	27.409,5	27.927,2	27.796,4	28.549,0	27.777,8	-2,70
2.1.2 - Depósitos ( include Governos Locais, IDA e INPS)	3.493,4	2.746,2	3.525,1	2.912,6	2.730,1	3.011,8	10,32
2.2 - Crédito á Economia	24.159,6	25.098,7	25.832,8	27.002,0	27.714,0	27.942,2	0,82
2.2.1 - Créditos às Emp.Pub. n/Financeiras	239,6	230,1	218,0	203,5	193,0	192,6	-0,21
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	23.920,0	24.868,6	25.614,8	26.798,5	27.521,0	27.749,6	0,83
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n/Monetárias	5,9	5,5	5,1	4,7	4,4	4,3	-2,48
3 - Base monetária	15.506,5	16.236,0	16.862,7	17.039,2	17.014,3	17.038,4	0,14
3.1 - Emissão Monetária	6.521,8	7.471,9	6.649,9	6.653,0	6.812,1	6.468,4	-5,05
3.2 - Reservas bancárias	8.984,7	8.764,1	10.212,8	10.386,2	10.202,2	10.570,0	3,61
3.3 - Reservas de instituições n/bancárias	1,1	1,1	14,6	1,4	3,7	3,7	0,00
4 - M1	21.476,7	22.619,8	22.587,6	22.389,1	23.238,6	21.702,1	-6,61
5 - M2	50.399,8	52.129,6	53.836,3	54.770,2	56.540,7	54.998,2	-2,73

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e particulares

Este comportamento do agregado monetário M2, teve por base sobretudo o decréscimo que se regista no agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem) na ordem dos 6,61%. Com efeito, os passivos monetários passaram de 23.238,6 milhões de escudos em Agosto de 2003 para 21.702,1 milhões de escudos em Setembro corrente, reflectindo a queda registada tanto na moeda em circulação de 6,07% como nos depósitos à ordem em moeda nacional de 6,80%.

De referir que, o decréscimo verificado ao nível dos depósitos à ordem em moeda nacional deve-se aos pagamentos de responsabilidades, sobretudo ao Tesouro.

Por seu turno, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária) acusam uma taxa de variação negativa de 0,02%, que se justifica pelos decréscimos registados nos acordos de recompra de títulos no mercado secundário e nos depósitos em divisas de residentes de 35,85% e 31,39%, respectivamente.

Os pagamentos de compromissos externos pelos residentes estiveram na origem da queda verificada nos depósitos em divisas de residentes.

### **Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior - AEL crescem em -6,23%.**

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 11.206,5 milhões de escudos em Agosto para 10.507,8 milhões de escudos em Setembro do corrente ano, representando uma taxa de variação negativa de 6,23%. Esta taxa de variação é explicada principalmente pelas variações negativas registadas nos activos externos líquidos dos Bancos de Depósitos.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde**, não obstante os pagamentos correntes efectuados por conta e ordem do Tesouro, acusam uma taxa de crescimento de 11,97%, justificada sobretudo, pela compra de divisas aos bancos comerciais.

Os Bancos de Depósitos, contribuíram com um decréscimo de 54,20% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve por um lado, à cedência de divisas ao Banco Central e, por outro, aos pagamentos de compromissos externos efectuados pelos residentes.

### **Credito Interno Líquido regista uma variação negativa de 1,54%.**

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Setembro corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de variação negativa de 1,54%, explicada principalmente pelo decréscimo registado no Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo.

O **Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo (SPA)** apresenta uma taxa de variação negativa de 4,08%, resultado da diminuição no recurso ao financiamento das suas necessidades junto do sistema bancário. Em termos absolutos, o SPA passou de 25.819,0 milhões de escudos em Agosto para 24.766,0 milhões em Setembro.

O crédito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, apresenta um saldo nulo em Setembro do corrente ano contra os 762,8 milhões atingidos em Agosto.

Por sua vez, o crédito à Economia cresce a uma taxa de 0,82%. Em termos absolutos, este agregado passou de 27.714,0 milhões de escudos em Agosto corrente para 27.942,2 milhões de escudos em Setembro.

**Taxa de Inflação atinge 2,1%.**

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Setembro, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 2,1%, uma variação homologa nula e uma variação mensal negativa de 0,1%.